

PUBLICAÇÕES NA ÁREA DE INOVAÇÃO

JOÃO ALBERTO DE NEGRI & LENITA TURCHI, (Organizadores), *Technological Innovation in Brazilian and Argentinian Firms*. Brasília: IPEA, 2007.

– Este livro, cujo lançamento está previsto para julho de 2007, traz um inédito diálogo entre economistas brasileiros e argentinos em torno de estratégias tecnológicas e inovação em firmas dos dois países. O livro adota uma metodologia comum, levando em conta as diferenças conceituais e de abrangência das pesquisas sobre inovação tecnológica na indústria, realizadas pelos respectivos órgãos nacionais de estatísticas. Compõem-se de doze capítulos, elaborados por autores brasileiros e argentinos, que oferecem uma original comparação das estratégias competitivas das empresas industriais dos dois países em termos de inovação tecnológica. Para isso, as empresas argentinas e brasileiras foram classificadas com critérios semelhantes, de modo a identificar firmas que competem diferenciando produtos por meio da inovação tecnológica, e firmas que competem exclusivamente em preços. De modo geral, os vários capítulos indicam que há uma nova atitude empresarial no que diz respeito à competição por meio de inovação e diferenciação de produto, embora os autores sejam cautelosos ao indicar a necessidade de novos estudos nessa linha para que essa tendência seja adequadamente entendida.

FRANCO MALERBA & STEFANO BRUSONI (Editors), *Perspectives on Innovation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

– A coletânea organizada por Malerba & Brusoni apresenta um conjunto de 17 capítulos que refletem o estado-da-arte da pesquisa internacional na área de estudos sobre inovação. Reunindo figuras líderes nessa área, entre as quais Richard Nelson, Giovanni Dosi, Paul David, Stan Metcalfe, Bart Verspagen, Masahiko Aoki e outros, o livro oferece análises detalhadas de temas que são cruciais para entender inovação. Além disso, traz também discussões sobre temas que os pesquisadores estão apenas começando a explorar, e de tópicos que continuam a desafiar seu entendimento e sua sistematização pelos pesquisadores. Adota um enfoque multidisciplinar que permite que diferentes pontos de vista sobre um mesmo tema sejam comparados e criticamente avaliados, e contém uma parte final em que outros autores convidados, entre os quais Sidney Winter, Ashish Arora, Bengt-Ake Lundvall, Luigi Orsenigo e outros comentam os vários capítulos.

EDITH PENROSE, *A Teoria do Crescimento da Firma*. Tradutor: Tamás Szmrecsányi. Campinas, SP: Editora da Unicamp (Clássicos da Inovação), 2006.

– *Este livro pioneiro, publicado pela primeira vez há quase meio século e agora traduzido para a coleção Clássicos da Inovação, traz algumas importantes lições sobre o papel das inovações no desenvolvimento das economias contemporâneas. Encarando as firmas como conjuntos de recursos humanos dedicados à lucrativa produção de bens e serviços, ele enfatiza a necessidade das pesquisas tecnológicas para as empresas que desejam poder expandir-se, em vez de serem surpreendidas e superadas por suas concorrentes. Entre os frutos de tais pesquisas figuram, de um lado, a redução dos custos de processamento por meio das chamadas economias tecnológicas, e, de outro, a progressiva diversificação de atividades e de produtos, por meio da qual deixa de haver limites e obstáculos intransponíveis ao crescimento das firmas. E esse crescimento, agora guindado à categoria de condição de sobrevivência, passa a ocorrer daí em diante de forma mais segura, dentro de determinadas áreas de especialização e competência que configuram as bases tecnológicas de qualquer tipo de produção industrial.*

PAULO N. FIGUEIREDO & CONCEIÇÃO VEDOVELLO, *Capacidade Tecnológica Industrial e Sistema de Inovação*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

– *Respeitadas pesquisas realizadas ao longo das últimas décadas, principalmente no contexto de economias industrializadas, atestam que o desenvolvimento de capacidades tecnológicas inovadoras, em nível das empresas, é o fator crucial para o aprimoramento da sua performance técnico-econômica e para o desenvolvimento econômico e social de um país. Em economias de industrialização recente como a brasileira, percebe-se, ainda, há grande escassez de estudos que tratem desse problema de forma mais sistemática. Lacunas ainda persistem em relação a uma maior compreensão das reais implicações das organizações de apoio ao sistema de inovação para o desenvolvimento tecnológico dos vários setores industriais. É nesse contexto que 'Capacidade tecnológica industrial e sistema de inovação' adquire corpo e relevância. O seu foco recai sobre um contexto industrial – o Pólo Industrial de Manaus – que tem sido alvo, por vezes, de generalizações que comprometem o entendimento de uma dinâmica industrial, por assim dizer, no mínimo, peculiar e especial. Os resultados aqui apresentados são muito estimulantes: as empresas pesquisadas apresentam níveis inovadores de capacidade tecnológica, cujo desenvolvimento contou com o apoio de organizações sistêmicas. Isto, por sua vez, significa uma condição bastante promissora para o alcance de níveis avançados de inovação.*

NÚMERO ESPECIAL da *Industrial and Corporate Change*, 15 (6) dezembro, 2006.

– *Este número da conceituada revista é dedicado ao tema Informação, Apropriabilidade e a Geração de Conhecimento Inovativo e organizado por quatro editores convidados: Giovanni Dosi, Franco Malerba, Giovanni D. Ramello e Francesco Silva. Contém oito artigos sobre temas relacionados a direitos de propriedade intelectual, direitos associados a marcas, direitos de autor, patentes, legislação TRIPS e as controvérsias sobre sua aplicação à área de saúde pública, além de uma introdução dos editores convidados. Nesta, explicam que os temas abordados têm o propósito de rever os avanços teóricos e também as mudanças históricas desde os trabalhos seminiais de Kenneth Arrow [Economic welfare and the allocation of resources for invention, in R. R. Nelson (ed.), The Rate and Direction of Inventive Activity. Princeton University Press, 1962] e do próprio Nelson [The simple economics of basic scientific research, The Journal of Political Economy (67), 1959]. Dão destaque à controvérsia sobre as relações entre oportunidades nocionais de inovação e a apropriabilidade privada dos retornos da inovação, e sobre a apropriabilidade privado do conhecimento científico.*

NÚMERO ESPECIAL da *Research Policy*, 35 (8) outubro, 2006.

– *Este número especial da Research Policy comemora o 20º aniversário da publicação do artigo clássico de David Teece, Profiting from Innovation [Research Policy (15) 1986] e foi organizado pelos editores convidados Henry Chesbrough, Julian Birkinshaw e Morris Teubal. Autores proeminentes no tema, entre os quais Sidney Winter, Richard Nelson, Giovanni Dosi, Gary Pisano, além do próprio David Teece, refletem sobre a contribuição original do artigo de Teece e seus desdobramentos. Os editores, na Introdução, resenham os artigos desse número especial e destacam algumas perspectivas que deles emergem para o estudo do tema. Destacam também os desafios que hoje se colocam frente a pesquisadores, estrategistas e formuladores de políticas na área de inovação tecnológica.*